

@TEDSAÚDE: O USO DO INSTAGRAM COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

¹ Emanuely Mota Silva Rodrigues; ² Ana Paula Viana Lopes; ³ Heraldo Simões Ferreira ⁴ Lídia Andrade Lourinho

¹ Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará; ² Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará; ³ Professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará; ⁴ Professora colaboradora da Universidade Estadual do Ceará

Área temática: Tecnologias e Inovações em Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: manuhmota@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atuações profissionais em saúde têm buscado a integralidade do fazer, saindo da noção de saúde como ausência de doença. Com isso, para a promoção de saúde faz-se importante meios de comunicação entre a sociedade e a comunidade científica, sendo as tecnologias educacionais e redes sociais bons caminhos para este fim. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância do uso do Instagram como recurso de divulgação científica, referenciando-se na construção do perfil @TEDSaúde. **MÉTODOS:** Através de um relato de experiência foi exposto os métodos utilizados na construção e manutenção de um perfil no Instagram para divulgação de tecnologias educacionais. Foram utilizados como principais recursos tecnológicos o Canva, ImgFlip, Mentimeter. **RESULTADOS:** Com crescimento orgânico de 107 seguidores e alcance de 1384 contas, as postagens foram distribuídas nas categorias: divulgação científica, tutorial do uso de TICs, memes e curiosidades. Com isso, se propôs a ensinar através do uso meios de divulgação de tecnologias educacionais. **CONCLUSÃO:** Percebemos o Instagram como um recurso de aproximação rápido e de amplo alcance, servindo como base para a divulgação científica, tornando o conhecimento abrangente e acessível e assim promover saúde.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, Redes sociais, Comunicação e divulgação científica.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde para além da noção de ausência de doença tem aperfeiçoado a integralidade do fazer. Com isso, urge a necessidade de aproximação entre a comunidade científica e a população, tornando a academia acessível e útil.

Assim, emerge a importância da divulgação científica como recurso de aproximação, contribuindo para a promoção da saúde. Mansur *et al* (2021) afirma essa estratégia também como

um recurso de combate aos movimentos anticiência, inclusive devido a interesses políticos e econômicos. Os autores também apresentam a importância de ações planejadas e o uso das redes sociais, qualificando a divulgação e aumentando a interação com as pessoas alcançadas.

A educação, apesar de em passos curtos têm acompanhado a evolução tecnológica vivenciada na atualidade. Assim, o uso de Tecnologias Educacionais Digitais (TED) é importante não apenas como auxiliares, mas como eixo estrutural em processos formativos, formais ou informais (Rodrigues e Silva, 2020).

Assim, este relato objetiva refletir sobre a importância do uso do Instagram como recurso de divulgação científica, referenciando-se na construção do perfil @TEDSaúde. A criação do perfil foi proposta como atividade da disciplina de Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino da saúde, integrando a matriz curricular do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, da Universidade Estadual do Ceará.

2 MÉTODO

Para o compartilhamento é proposto um relato de experiência, objetivando compartilhar vivências e experiências, contribuindo assim com o conhecimento científico e reflexões críticas sobre possíveis replicações do proposto.

Teremos como recorte desse relato o período proposto pela disciplina para execução da atividade, entre 14 e 28 de maio de 2022. Foi proposta a criação de um perfil no Instagram para compartilhamento de assuntos relacionados a ensino na saúde, sendo escolhida a temática de tecnologias educacionais. O intuito da escolha foi facilitar o acesso e inspirar o uso de tecnologias disponíveis para educadores, através de dicas e compartilhamento de inovações.

Foram utilizados como principais recursos tecnológicos o Canva, ImgFlip, Mentimeter. As postagens foram distribuídas nas seguintes categorias: divulgação científica, tutorial do uso de TICs, memes e curiosidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de referência o perfil contou através de crescimento orgânico com 107 seguidores, havendo um alcance de 1384 contas, tendo como recurso mais eficiente em engajamento o Reels.

Como nosso objetivo era oferecer à nossa audiência conhecimentos e ferramentas para o uso de tecnologias educacionais focamos em trazer esses conteúdos de forma atrativa, despertando a curiosidade. Assim, apresentamos os resultados a partir das seguintes categorias:

Sobre divulgação científica foram apresentados conteúdos teóricos, sobretudo através de resenhas e sugestões de textos. Aqui foram discutidas a importância do uso da tecnologia no ensino na saúde e na educação permanente, características e possibilidades do ensino remoto, o uso de grupos operativos como tecnologias educacionais, dentre outros.

Em relação aos tutoriais foram compartilhadas possibilidades de uso do Google Forms, Canvas, Kahoot, Wunderlist, Mentimeter, dentre outros. O foco foi em apresentar as ferramentas, curiosidades e citar variadas formas de uso, inclusive de forma sobreposta. Apresentamos também a importância da nuvem de palavras e um vídeo-tutorial sobre a confecção e o uso de óculos de realidade virtual, além de exemplos práticos vivenciados pelas autoras.

Apresentamos curiosidades como a definição de Edtechs e a existência de Hackaton's como ferramenta de promoção de tecnologias na saúde, infelizmente pouco conhecida entre os profissionais da área. Como complemento da experiência utilizamos e ensinamos a criar memes, tornando nosso conteúdo mais interativo e atrativo. Encerramos a atuação do perfil com uma live, tendo como convidado um apoiador do Ministério da Saúde especialista em Tecnologias Educacionais para o Ensino da Saúde, comparando sua prática com o uso de tecnologias na saúde no interior nordestino e na região amazônica.

Para a curadoria do conteúdo levamos em consideração nossa vivência enquanto docentes e profissionais de saúde. É nítido o crescimento do uso de tecnologias no ensino da saúde. Sobretudo com o crescimento da chamada Geração Z, originada a partir do termo *zapping*, em referência a troca rápida de canais na televisão até alcançar a programação desejada. É utilizado para definir a geração que nasceu na era tecnológica, ou os nativos digitais (Passero, Engster e Dazzi, 2016).

O avanço tecnológico na educação é um caminho sem volta e os autores acima fazem referência também ao seu uso, sobretudo pelo bombardeio de informações aos quais nossos alunos são submetidos. Por isso, se faz necessário o preparo de professores para o bom uso desses recursos

4 CONCLUSÃO

A pandemia de Covid-19 adiantou em alguns anos uma evolução já prevista e anunciada: o uso das tecnologias educacionais para ensino da saúde é um caminho sem volta. Com isso, cabe ao docente saber fazer bom uso das principais ferramentas existentes, tornando o conhecimento atrativo para as diversas gerações.

Ao vivenciar a oportunidade do uso das redes sociais em um mestrado em Ensino na Saúde percebemos que a educação é muito além da sala-de-aula, mostrando a importância da inovação desse ensino, inclusive através do uso das redes sociais. Assim, percebemos o Instagram como um recurso de aproximação rápido e de amplo alcance, servindo como base para a divulgação científica, tornando o conhecimento abrangente e acessível e assim promover saúde.

REFERÊNCIAS

MANSUR, Vinicius *et al.* Da publicação acadêmica à divulgação científica. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 37, n. 7, 2021.

PASSERO, Guilherme.; ENGSTER, Nélia Elaine Wahlbrink.; DAZZI, Rudimar Luís Scaranto. Uma revisão sobre o uso das TICs na educação da Geração Z. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, 2016

RODRIGUES, Emanuely Mota Silva; SILVA, Karla Kristine Dames da. Tecnologias educacionais digitais na formação de preceptores para residências multiprofissionais no SUS. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. v. 5, n. 1., 2020.